

Design de luminárias

Valorização do produto nacional

Por Patrick Nascimento

A expressão “Design” surgiu na Inglaterra no século XVIII como tradução do termo italiano Disegno, ou seja, é algo recente, de apenas três séculos. Não quer dizer que antes desta data não existia “design”, portanto, consideramos “design” a partir do momento que levamos em conta a união de vários fatores, tais como: psicológicos, técnicos e culturais.

Vamos falar um pouco sobre Design de Luminárias, que é algo bem mais recente, se levarmos em consideração que a popularização da luz elétrica é algo novo (pouco mais de 130 anos).

De duas décadas para cá, com o avanço das novas tecnologias e aperfeiçoamento das existentes – tais como as fluorescentes compactas e a ampliação da família de lâmpadas halógenas – criou-se um universo de possibilidades que antes era impossível com o que se tinha em mãos (lâmpadas incandescentes e fluorescentes tubulares).

Até esse período, o mercado de luminárias era basicamente administrado pela indústria comum, pois a maior parte das luminárias não passava de meros suportes de lâmpadas (como a calha fluorescente e os globos de vidro com lâmpadas incandescentes).

Com a miniaturização das lâmpadas e a menor emissão de calor, foi possível explorar melhor outros materiais mais sensíveis ao calor, tais como acrílico, papel, tecidos, dentre outros que antes não faziam parte do universo da iluminação. Com isso, as luminárias foram ficando cada vez mais bonitas e funcionais, deixando de ser simples objetos de iluminação.

Agora, com popularização dos LEDs, formas que antes eram impossíveis de se imaginar, são realidade devido a essa tecnologia. Mas ainda esbarramos no Design que, como já disse, é algo que reúne emoções, sentimentos, funcionalidades!

Um novo conceito em estar e receber gerou a necessidade



Divulgação

de inovar, fazendo com que a iluminação se transformasse em algo que jamais havia sido. Ela passou a ter um papel muito importante dentro das nossas casas, criando cenas para um jantar; para assistir filmes; para uma conversa descontraída com os amigos; para áreas de trabalho, dentre outras. Com o avanço da relevância da iluminação, as luminárias, consequentemente, também ganharam destaque.

Geralmente, uma luminária não é apenas uma luminária. Ela foi desenvolvida com um propósito, a fim de atender certa necessidade

(seja iluminação dirigida, indireta, de destaque, geral, dentre outros tipos).

Infelizmente, ainda não valorizamos os “nossos produtos” em termos de design. O Brasil ainda é novo; nós temos excelentes profissionais com ideias e criações maravilhosas que não recebem a devida atenção.

Em meus projetos, busco mixar elementos, fazendo com que a harmonia seja plena. Faço com sutileza a união de materiais elementares, tais como madeira torneada com acrílico, aço carbono com madeira, reaproveitamento de tecidos, tecnologia aplicada a desenhos leves e simples, para uma vida mais alegre e tranquila.

Uma luminária tem que atender nossas necessidades de iluminação. No entanto, acredito que além de iluminar, a luminária também deve decorar o ambiente. Por que não?

Agora, quando pensar em adquirir um novo produto, uma nova luminária, veja com outros olhos, observe esses itens básicos, tente entender o produto e, com certeza, irá fazer uma boa aquisição. O preço é importante, mas não devemos apenas considerar isto na escolha de um novo produto. ◀

Patrick Nascimento
é bacharel em Design de Produto, pós-graduado em Iluminação e, atualmente, gerente de projetos de iluminação da Luz com Design.